

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 2\$ por trimestre, ou 200 rs. por mez, pagos adiantados; e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Ouçãõ todos o mal, que á todos toca.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



INTERIOR.

ARTIGOS DE OFFICIOS.

Illm.º e Exm.º Sr. -- Pela leitura do Officio de V. Ex.º, datado de 29 de Agosto do corrente anno, sob n.º 227, ficou o Regente, em Nome do Imperador, inteirado de que os anarchistas do Maranhão tentavãõ atacar alguns pontos dessa Provincia; e de ter sido alterada a tranquillidade na Povoação das Freixiras, do Municipio da Parahiba. Contando porem o Governo Imperial com o acerto das medidas por V. Ex.º tomadas, e confiando muito na sua energia, e dedicação á causa da ordem publica, espera que essa Provincia será salva dos males, que desgraçadamente ainda pez o sobre aquella do Maranhão; e que os mal intencionados, que a pertendem anarchisar, não deixarãõ de ser capturados, e entregues a justica. O mesmo Regente Manda entrosim declarar a V. Ex.º que opportunamente lhe serão enviados os recursos, que reclama, conforme for possível.

Deos Guarde a V. Ex.º Palácio do Rio de Janeiro em 15 de Outubro de 1839.

Francisco Ramiro de Assiz Coelho.

Sr. Presidente da Provincia do Piauhý.

Illm.º e Exm.º Sr. -- Tendo o Governo Imperial resolvido que a Tropa das diversas Provincias, que se acha empregada na pacificação de

do Maranhão, fique inteiramente sujeita, e somente receba ordens do Presidente e Commandante das Armas ora nomeado para a dita Provincia do Maranhão; assim o communico a V. Ex.^a, de ordem do Regente em Nome do Imperador, para sua intelligencia pelo que respeita a Tropa dessa Provincia do Piauhy; ainda no caso que ella chegasse a entrar dentro dos limites da mesma, em seguimento dos revoltosos.

Deos Guarde a V. Ex.^a Palacio do Rio de Janeiro em 18 de Dezembro de 1839.

Conde de Lages.

Sr. Presidente da Provincia do Piauhy.

Illm.^o e Exm.^o Sr. --- Importando sobre modo, que o Presidente nomeado da Provincia do Maranhão o Coronel Luis Alves de Lima encontre todos os auxilios, que lhe forem mister, para desempenhar satisfactoriamente a tarefa, que lhe foi confiada, de ristituir aquella Provincia, digna de melhor sorte, a tranquillidade e segurança: Determina O Regente em Nome do Imperador, que V. Ex.^a se preste a quaesquer requisicoens, que para o fim indicado lhe houver de dirigir o mencionado Presidente, e que forem compativeis com o estado da Provincia confiada á administração de V. Ex.^a.

Deos Guarde a V. Ex.^a Palacio do Rio de Janeiro em 20 de Dezembro de 1839.

Conde de Lages.

Sr. Presidente da Provincia do Piauhy.

Pede-se-nos a publicação do seguinte

COMMUNICADO.

Conservava em meu coração virulento odio contra os inimigos de minha patria; e bem que conhecesse os publicos, maior era elle para com os occultos: procurei informarme de quaes as causas ainda que remotas, que originaram a segunda entrada do Balayo em Caxias: tarde me vieram ás mãos estas informaçoes, mas como é sempre tempo de desmascarar a hypocrisia ahi lh'as transmitto, nos proprios termos em que m'as enviaram: dê lhes publicidade por obrigação que contrahio para com o publico, e por por obsequiar me. --

Preparando se os de Caxias de preparatorios belicos pelas esperanças de Tropas do Maranhão, houve quem desse parte ao Balayo, este emediatemente appareceo attesta daquela Cidade, sendo

o seu primeiro movimento tomar as estradas da rua denominada --- Augusta --- aonde exestia o Boticario Fortuna, depositario do Cartuxame, e cahirão sobre elle e assassinarão-o, e tudo quanto lhe pertencia, aonde acharão 1:000 cartuxos, preza excellente consequente as suas precisões, e depois disto se encaminharão todos a caza de *Manoel Lopes Teixeira* com boa amisade, e dali sahirão para certas cazas positivamente: por estes principios entrarão muitos em pesquisas, soube-se que elle foi o do avizo, e o denunciante do mais tudo; pode haver um monstro semelhante?! Porem não nos devemos admirar pela sua falcidade, e ingratição com quem o levantou do pó da terra, e nada menos, se deve esperar com os *filhos da sua terra*, forte m. lvado, e agora ha de querer affectar de boa ordem, que é por que remedio não tem. Conta-se que Zacarias Fernandes descôra a Caxias embarcado nestas occasioens, e o depois voltara desencalmadamente, e nas pegadas --- como lá dizem -- seguio o negro Lamego com tropas o Itapicuru á cima, por uma e outra parte, e vazos pelo Rio em que foi atacar as familias da Feitoria de João Bento, e outras mais, aonde dizem não escapara o meu amigo Agostinho da Silva Braga, que bastantemente me tem contristado, estando em sua feitoria com sua familia, e outras muitas, que alem dos roubos houverão crueldades! E que tal meu amigo! Para mim estes traidores são piores que quantos balaaios ha, e não dem ficar impunes, forte desgraça!!

OUTRA.

Querem dizer que Livio não se embarcou, mas sim que está a mira sob a proteção de Manoel Pinto Brandão em o Municipio do Sobral (vale a verdade) porem que este Brandão entrou nesta Provincia é verdade, e andou por todas partes, e talvez Pontos, e sabio de Campo-maior, onde não esteve mais que um ou 2 dias, e mais estaria se ali não encontrasse o Cid, pois por bom, segundo o conhecemos, não andou elle por Séca e Meca, e eu não o vi, porem dizem-me que falava muito mal dos balaaios, e deordens, porem eu tomo isto por ironia, como muitos pensarão, como talvez por elles não terem politica que podião ser victoriosos, e que era bom que levassem os diabos, então vio a Força do Cid, e vio a do Puty, e soube de outras, e com as do Maranhão etc. foi talvez com a orelha murcha, e sempre direi que não veio por bom.

No Estanhado se acha prezo um José da Silva Brabo por traidor que contava tudo quanto se passava aos rebeldes por se axar reunido, e foi causa de novos destroços, e fazer passar os mesmos, hoje entrinxeirados nas matas perto da Columna, que temo muito não seduza a sentinella, e com ella fuja por ver muita demora na sahida d'elle para essa, e se elle fugir é um forte rebelde, e che-

fe delles e por isso fassa com que o nosso Presidente o mande hir bem seguro um semelhante diabo traidor, que muito temo a fuga del-le, e do irmão que com elle está prezo, pois até comprado tem cartuchos aos Soldados a treco de ripaduras para dar aos rebeldes.

São estas as únicas que me vieram as mãos, cuja leitura muito recomendo aos Exm.^{as} Srs. Presidentes desta Provincia, e das do Ceará, e Maranhão.

TELE'GRAFO.

Os Periódicos que tivemos do Sul pouco adiantam ao que já sabíamos: as Armas Imperiaes continuavam a triunfar das rebeldes nas Provincias agitadas. Lemos no Correio Mercantil da Bahia, que as grandes chuvas têm causado immensos prejuizos aos habitantes da Cidade da Cachoeira, e Villa de São Feliz: muitas pessoas tem perdido; muitos edificios se têm desmoronado com as cheias do Paraguassu; e se continuassem as chuvas tudo ficaria por terra nesses dous lugares, segundo o mesmo Correio. Tratava-se na Cidade da Bahia de promover a uma subscrição a favor daquelles cujas fortunas tinham desaparecido com este diluvio; e dos que pela mesma causa sentem-se opprimir da miseria.

No Rio de Janeiro houveram muitas promoções pelas Reparticoes da Guerra, Marinha, e Justiça, no dia 2 de Dezembro, anniversario Natalicio de S. M. O Imperador.

Das fronteiras nada sabemos de interesse geral que já não tenhamos publicado: o Sr. Tenente Coronel Manoel Antonio da Silva, Commandante das Forças do Brejo, na Sapucaia, acaba de organizar as suas forças em 2 Corpos, e entre seus commandados fez promoções. O primeiro corpo é commandado pelo Sr. Major de Comissão Pedro Paulo de Moraes Rego, e o 2.^o pelo Sr. Capitão, também de Comissão, Thomaz José Pereira, desta Provincia.

Annuncios.

A Comissão encarregada de promover nesta Cidade, e seu Municipio uma subscrição voluntaria a favor dos Cofres Provinciaes, manda publicar, para conhecimento dos Srs. Subscriptores desta Capital, que d'ora em diante poderam entregar as quantias de suas assignaturas ao Thezoureiro da Comissão, o Sr. Capitão Cezario José da Silva Conrado. Oeiras 19 de Fevereiro de 1840. -- Thomé Joaquim Gomes Teixeira --- Secretario.

Os Capitão Cypriano Vieira de Sá, e Alferes João Rodrigues de Carvalho, a pouco chegados da Campanha, não podendo pelo estado de suas molestias pessoalmente complimentarem aos Srs. que os visitaram; e devendo retirarem-se para suas casas, a tratarem-se, rogam a esses mesmos Srs. dignem-se desculpar lhes esta falta.